

# GOVERNO EM ÇÃO



## Desempenho Económico

**GOVERNO**  
DE **CABO VERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.



Estabilidade macroeconómica, moeda confiável ancorada ao euro, sistema financeiro robusto, baixos riscos reputacionais relacionados com a corrupção, paz social, boa governação, em uma única palavra, **CONFIANÇA**, é o maior capital que Cabo Verde deve cultivar, proteger e aprimorar. Confiança junto dos operadores económicos nacionais e junto de investidores estrangeiros, e junto de instituições financeiras internacionais e parceiros de desenvolvimento. Governo credível, responsável e instituições fortes, são a base da confiança.

É a estabilidade económica e a boa governação que têm permitido os aumentos substanciais de financiamentos junto do Banco Mundial, da SFI, do FMI, do BAD, do BEI e da UE e têm permitido atrair mais investimentos privados.

É o crescimento económico robusto, com estabilidade macroeconómica, que tem permitido dotar o país de fortes políticas sociais em benefício das pessoas.

De 2016 a 2025, Cabo Verde registou um bom desempenho económico, recuperando de várias crises e relançando a economia com um crescimento robusto, estabilidade macroeconómica, redução do desemprego e da pobreza, e reforçando a confiança junto dos operadores económicos nacionais e de investidores estrangeiros, e junto de instituições financeiras internacionais e parceiros de desenvolvimento.

A economia cresceu 7,3% em 2024, com previsão de crescer de 6% em 2025 e 2026.



A procura turística quase que duplicou de 2016 a 2024, atingindo mais de um milhão de turistas.

O número de empresas aumentou em 83%, de 2017 a 2023, devido em grande parte às micro-empresas, tendo-se verificado aumento de 25% do emprego criado pelas empresas.

A economia tem crescido com estabilidade macroeconómica: baixa inflação (1,5%), retoma da trajetória de redução da dívida pública (previsão de 97,4% do PIB para 2026) e reservas internacionais a atingirem o valor histórico de um bilhão de euros em Dezembro de 2025.

*É o crescimento económico robusto, com estabilidade macroeconómica, que tem permitido dotar o país de fortes políticas sociais de emprego e empregabilidade e de inclusão e proteção social, que permitiram atingir a taxa de desemprego mais baixa de sempre (8% em 2024, quando em 2015 era de 15%), reduzir a pobreza extrema (4,5% em 2015 para 2,3% em 2023) e a pobreza absoluta (35,5% em 2015 para 24,7% em 2023).*

Cabo Verde cresce muito mais do que a região da África Subsaariana e mais do que as economias emergentes e em desenvolvimento.

Fruto do crescimento económico robusto e continuado, Cabo Verde é hoje um País de Rendimento Médio Alto e ambicionamos atingir na próxima década, o Rendimento Alto com o aumento do potencial do crescimento económico, diversificação da economia e redução das vulnerabilidades face a choques externos económicos, ambientais e climáticos.

**Ulisses Correia e Silva**

*Primeiro Ministro*





## Retoma do crescimento económico num período de secas severas

De 2009 a 2015, a economia de Cabo Verde cresceu a uma média anual de 1%, demonstrando dificuldade real em se recuperar dos efeitos da crise mundial despoletada pela crise do *subprime*, em julho de 2007. Na sequência desta, enquanto a economia mundial recuperava, Cabo Verde mantinha o crescimento de 1% que se prolongou por 7 anos consecutivos, e uma taxa média de desemprego de 13,9%, com picos de 16,8%, 16,4% e 15,8% em 2012, 2013 e 2014, respetivamente.

De 2016 a 2019, a economia cresceu a uma média anual de 4,9%, com 6,9% em 2019, num período de secas severas, as piores dos últimos 40 anos, com precipitações muito abaixo do normal e acentuada quebra da produção agrícola. A economia estava em clara recuperação e relançamento económico, acompanhado de redução do desemprego, de forma continuada, de 15% em 2016 para 12,2% em 2017 e 2018 e 11,3% em 2019. No período de 2016 a 2019, 26.584 empregos foram criados. Devido às secas severas registadas, 14.725 empregos foram destruídos.





## **Retoma e relançamento da economia, com estabilidade macroeconómica, em contexto de graves crises mundiais**

**Durante os anos de 2020, 2021 e 2022, Cabo Verde esteve exposto à mais grave crise sanitária e económica mundial registada desde a Segunda Guerra Mundial, provocada pela pandemia da COVID-19, e a uma grave crise inflacionista provocada pela guerra na Ucrânia, que fez subir os preços da energia, dos transportes e dos produtos alimentares. Em 2020 a economia decresceu abruptamente em 20,8%, fazendo a taxa de desemprego disparar para 14,5% nesse ano. Em consequência da crise económica, 19.718 empregos foram destruídos no período 2020 a 2022.**

**Graças às medidas acertadas tomadas pelo Governo, empregos e empresas foram protegidos e um conjunto de medidas sociais foi implementado para proteger e facultar rendimentos às pessoas mais vulneráveis e para diminuir os impactos da inflação registada em 2022.**

**Depois da contração de 20,8% em 2020, a economia recuperou e voltou a crescer forte, com uma média anual de 9% entre 2021 e 2024 e previsão de 6% para 2025 e 2026. Cabo Verde cresce mais do que a região da África Subsaariana, com taxas de crescimento projetadas de 3,8% em 2025 e 4,2% em 2026, e mais do que as economias emergentes e em desenvolvimento (3,7% em 2025).**

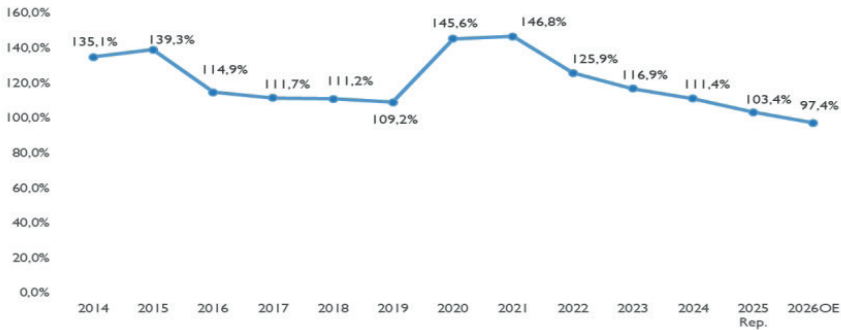
**A economia voltou a crescer, com redução da taxa de desemprego para 11% em 2022, 10,3% em 2023 e 8% em 2024, e previsão de 7,3% para 2026.**

**A economia voltou a crescer, com retoma da baixa inflação.** Depois da baixa inflação, verificada no período de 2016 a 2021 (média anual de 0,7%), em 2022 a inflação disparou para 7,9%, devido à crise inflacionista provocada pela guerra

na Ucrânia. Voltou a baixar para 3,7% em 2023 e 1% em 2024, com previsão de 1,5% para 2025 e 1,6% para 2026.

**A economia voltou a crescer, com trajetória descendente da dívida pública, projetada para 97,4% do PIB em 2026.**

### Evolução da dívida da Administração Central em % do PIB



**As reservas internacionais** atingiram em Dezembro de 2025, o valor histórico de um bilhão de euros graças ao bom desempenho do turismo, mobilização de recursos junto dos parceiros internacionais e política monetária competente seguida pelo BCV.

**A procura turística quase que duplicou**, passando de 644 mil turistas em 2016 para mais de um milhão em 2024. Registrou-se crescimento do número de turistas, do número de estabelecimentos hoteleiros, do número de quartos e aumento do emprego, com o consequente impacto do turismo na balança de pagamentos. Esse crescimento continua a registar-se de forma acentuada em 2025.

	2016	2024	Diferença
Nº estabelecimentos	233	360	127
Nº quartos	11 435	16 926	5 491
Nº turistas	644 429	1 177 467	533 038
Emprego	7 742	11 860	4 118
Balança Pagamentos (mil contos)	30 517	58 126	27 609

**Para 2026, a tendência é de reforço do crescimento da procura e da oferta turística.** Há vários hotéis em construção, há novos hotéis previstos com compromissos firmes de execução. A oferta de alojamento turístico local aumentou de



forma significativa no Sal devido aos voos low cost, prevendo-se que venha a aumentar também na Praia, em S. Vicente e na Boavista.

**Investimentos nos aeroportos internacionais e nos aeródromos** realizados pela concessionária *Cabo Verde Airports*, no montante de 70,6 milhões de euros para a primeira fase, com previsão de 118 milhões de euros para a segunda fase, irão contribuir para o aumento da segurança operacional, a melhoria da organização, da eficiência, da segurança e do conforto nos terminais de passageiros, bem como o aumento das ofertas comerciais e a melhoria da sustentabilidade do setor com a implementação de tecnologias de energia solar e sistemas de gestão de resíduos e água.

**Investimentos realizados e em curso para criar atratividade turística nas cidades, vilas e aldeias, traduzidos** na requalificação urbana e ambiental, no restauro e requalificação do património histórico e cultural, na valorização ambiental e turística das aldeias rurais, na construção do terminal de cruzeiros de Mindelo e na melhoria dos transportes inter-ilhas, permitirão aumentar o fluxo de turistas em todas as ilhas e estimular mais investimentos privados.

**O setor empresarial expandiu-se consideravelmente**, atingindo em 2023 18.204 empresas, 90.104 empregos e 385 milhões de contos de faturação, traduzindo crescimentos de 83,3%, 25,3% e 39,2%, respetivamente, com relação a 2017.

	Nº de Empresas		Emprego		Vol. Negócios*	
	2017	2023	2017	2023	2017	2023
Microempresa	7 290	14 927	20 046	27 667	9 051	13 167
Pequena empresa	1 011	1 256	5 781	6 911	5 397	6 095
Média empresa	1 360	1 685	14 838	16 956	42 534	61 011
Grande empresa	271	336	31 225	38 570	219 272	304 379
<b>Total</b>	<b>9 932</b>	<b>18 204</b>	<b>71 890</b>	<b>90 104</b>	<b>276 254</b>	<b>384 651</b>

\* milhões de escudos

09:38 partidas					09:27 partidas					
voo	destino/via	previsto	chk-in	observações	voo	destino/via	previsto	exp	chk-in	observações
VR 630	BERGAMO	10:20			OR 3805	AMSTERDAM	15:10			
EJU2994	MILAO	11:00	03-04		EJU7782	PORTO	17:35			
VR 4131	S.NICOLAU	11:20	01		TP 9015	PORTO	18:00			
TO 3233	CARLT	11:40	05		EZY2288	MANCHESTER	18:45			
VR 4121	S. VICENTE	12:05			BY 763	BRISTOL	19:25			
TB 2031	BRUSSELS	12:40			VR 4122	S. VICENTE	19:50			
X3 3765	DUSSELDORF	13:35			WIK 105	ZURICH	22:20			
TO 3380	MARSEILLE	13:40			CID 8769	AMSTERDAM	23:55			
VR 4101	PRAIA	13:40					<b>11.01.2026</b>			
EJU9888	LISBOA	13:55			VR 6101	PRAIA	00:30			
BY 317	MANCHESTER	14:20								

## Cabo Verde, economia mais livre e País de Rendimento Médio Alto

Fruto das reformas realizadas, Cabo Verde é hoje a 26ª economia mais livre no mundo e ocupa a 2ª posição em África (Index of Economic Freedom, 2026. The Heritage Foundation).

Fruto do crescimento económico robusto e continuado, Cabo Verde é hoje um País de Rendimento Médio Alto, com o PIB per capita a crescer de forma continuada, passando de 3.739 dólares em 2016 para 5.412 dólares em 2024.

## Continuar a reforçar a confiança em conjuntura internacional difícil

Com uma conjuntura internacional marcada por incertezas geopolíticas e económicas e por alterações climáticas, a estabilidade macroeconómica e a redução das vulnerabilidades do país face a choques externos são requisitos fundamentais que serão reforçados com:

- **Consolidação orçamental e boa gestão económica** para reduzir os riscos macroeconómicos, os riscos associados à dívida pública e às empresas públicas e participadas do Estado, bem como os riscos decorrentes de mudanças climáticas e catástrofes naturais.
- **Aumento da contribuição da economia digital e da economia azul no PIB para uma maior diversificação da economia** e aumento da capacidade exportadora do país.





- **Aceleração da transição energética e da estratégia da água** baseadas no aumento da penetração das energias renováveis na produção de eletricidade, na diversificação das fontes para a irrigação na agricultura e pecuária, no aumento da eficiência energética e hídrica e do nexo água/energia renovável.
- **Política externa consistente e previsível, ancorada em parcerias estratégicas e alianças convergentes com os interesses de Cabo Verde** em matéria de relações económicas e de segurança marítima cooperativa.

## **Atingir o patamar de País de Rendimento Alto**

### **Aumentar o potencial do crescimento económico:**

- com a diversificação da economia através da amplificação dos efeitos do turismo em todas as ilhas e do aumento da contribuição da economia azul e da economia digital;
- com o aumento da produtividade impulsionada pela transformação digital;
- com estabilidade, previsibilidade e confiança macroeconómica (baixa inflação e dívida pública descendente) e;
- com sustentabilidade (transição energética e ação climática e ambiental).

### **Com impacto em:**



- Aumento do rendimento disponível para as pessoas e para as famílias;
- Emprego bem remunerado;
- Redução da pobreza;
- Melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas (saúde, segurança, habitação e habitabilidade, mobilidade e conectividade, qualidade dos espaços urbanos).

## Resultados

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Crescimento económico (%)	4,3	4,6	3,7	6,9	-20,8	7,0	15,8	5,4	7,3
Procura turística (nº turistas)	644 429	716 775	765 696	819 308	207 125	169 068	835 945	1 010 739	1 177 467
Remessas de emigrantes (em % PIB)	10,7	10,0	9,8	8,9	12,2	14,9	13,4	11,9	11,5
IDE (em % PIB)	6,8	5,6	4,7	5,5	3,7	4,4	5,4	6,3	3,7
PIB per capita (dólares)	3 749	4 026	4 433	4 508	3 631	4 070	4 436	4 988	5 412
Taxa desemprego	15,0	12,2	12,2	11,3	14,5		11,0	10,3	8,0
Emprego informal (%)	59,6	55,3	54,9	53,7	51,6		52,7	48,7	47,5
NEET	62 028	64 884	64 424	57 605	77 480		48 768	46 149	41 158
Incidência pobreza absoluta (%)	31,7	28,6	26,0	26,0	31,7		28,1	24,7	
Défice orçamental (em % PIB)	-2,7	-2,6	-2,3	-2,1	-9,3	-7,6	-3,5	-0,3	-1,1
Dívida pública (em % PIB)	114,9	111,7	111,2	109,2	145,6	146,8	125,9	114,5	109,2





**GOVERNO  
EM AÇÃO**

**GOVERNO  
DE CABOVERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.

